

Tratamento de Conservação e Restauro do Monumento aos Mortos da Guerra Peninsular

A Bleu Line iniciou, em Agosto de 2000, o tratamento de conservação e restauro do Monumento dos Mortos da Guerra Peninsular, situado em Entrecampos.

O trabalho técnico, que nos foi explicado por Vanda Rosário, Jorge Moura da Silva e Paulo Pinheiro, incidiu sobre duas áreas distintas: o bronze e a pedra.

Os trabalhos em bronze apresentavam muitas escorrências, pretas e verdes. Este facto deve-se, essencialmente, ao elevado nível de poluição do local e à sujidade dos pombos. A mistura destes factores com a água constituiu um conjunto de ácidos que corroeram os materiais.

Depois de verificadas as patologias, procedeu-se à limpeza, retirando todas as poeiras, sujidades e humidades. Foram utilizados dissolventes de musgo, álcool, acetona e detergentes neutros, conformes às diferentes situações verificadas.

Após o trabalho de limpeza, seguiu-se a integração de todas as peças, terminando com a consolidação e conservação de todo o conjunto.

No que concerne à pedra, esta apresentava crostas negras e colonização biológica.

Todavia, o maior problema prendeu-se com a resolução das escorrências de patine que provinham do bronze.

Na limpeza, foi utilizada água atomizada para a crosta, para as manchas verdes provocadas pelo bronze, foram utilizadas compressas químicas. Como veículo de limpeza química, foi utilizada pasta de papel e, nos casos de solução mais difícil, um gel.

Na etapa seguinte, retiraram-se as argamassas degradadas e todos os cimentos que tinham sido usados origi-

nalmente e que são incompatíveis com a pedra. Com a consolidação do trabalho, preencheram-se as falhas e fizeram-se remendos na pedra com argamassa, desenhando um novo traço, sem perder de vista o cromatismo.

Finalmente, foi aplicada micro-abrasão e, de seguida, um produto que previne o aparecimento de novas colonizações biológicas.

Numa fase final do trabalho, repuseram-se os elementos em falta no monumento. Para tal, após se proceder a um levantamento dos mesmos,

a Câmara de Lisboa efectuou

uma pesquisa ao nível da documentação iconográfica existente. Foram repostos apenas os elementos para os quais existia documentação, uma vez que se pretendia salvaguardar a estrutura original.

Na construção dos elementos em falta, utilizaram-se materiais distintos dos originais, com carácter reversível, aplicados no conjunto através de espigões de fibra de vidro.

Com vista à sua uniformização, estes sofreram



Pormenor da escultura em pedra já restaurada.

um acabamento com material semelhante ao originalmente utilizado.]

A imagem dos nossos clientes... É OBRA!

aldeia gráfica
serviços gráficos integrados

Avenida Miguel Bombarda, 57 - 1.015 - 1050-166 Lisboa
tel: 21.780.19.35 - 21.780.19.56 Fax: 21.780.19.85
e-mail: aldeiagrafica@tuta.pt